

Baixar
APP

TUDO AQUI. TUDO FÁCIL!

Para vender, alugar
ou cadastrar seu imóvel.



f @valorimobiliaria

VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES IMOBILIÁRIAS

Vendas: (79) 9 9985-4222

Aluguéis: (79) 9 9850-5222

www.valorimobiliaria.com.br

ELEIÇÕES 2026



CÉSAR DE OLIVEIRA

FÁBIO MITIDIERI LIDERA DISPUTA EM PESQUISA ECM E CONSOLIDA VANTAGEM

Governador vence em todas as simulações da pesquisa e segue como favorito à reeleição





“NÓS HOJE TEMOS ÁGUA NA TORNEIRA
EM LAGOA DO RANCHO.
É UMA VITÓRIA, UMA ALEGRIA.”

Rosimeire Vieira
LAGOA DO RANCHO, PORTO DA FOLHA - SE

☎ | 0800 400 4482
IGUA.COM.BR/SERGIPE



IGUÁ

SERGIPE

CUIDADO QUE
CHEGA JUNTO



ÍNDICE

TOQUE NOS TÍTULOS PARA INTERAGIR

OPINIÃO

INFORMANDO

8

SÉRGIO REIS ERRA AO POLITIZAR O DEBATE SOBRE GASTOS COM FESTAS ATACANDO O TCE/SE

POLÍTICA

25

FÁBIO MITIDIERI LIDERA DISPUTA EM PESQUISA ECM E CONSOLIDA VANTAGEM

COLUNISTAS

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

32

DO PLÁSTICO À TECNOLOGIA: POR QUE O CARRO BRASILEIRO PERDEU COMPETITIVIDADE

CANTINHO DA CRÔNICA

36

POR QUE AINDA ACREDITAMOS NOS LIVROS

CRÔNICAS DO BEM-VIVER

40

A ILUSÃO DA PERPETUIDADE

ACADEMIAS EM FOCO

45

AVÓ E NETO TRANSFORMAM AFETO EM LITERATURA INFANTIL

FILOSOFIA & POLÍTICA

57

O DESAFIO DE SERGIPE DIANTE DA AMEAÇA DE UM SUPER EL NIÑO



CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO
Elenaldo Santana [\(79\) 99949-9262](#)

ALESE DE MÃOS DADAS COM SERGIPE

CAMINHAR JUNTOS PARA
MELHORAR A VIDA DE TODOS.



ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
ESTADO DE SERGIPE

 al.se.leg.br





Aluguel Residencial

Cód. 9079

Bairro Jardins



Mobiliado



Exclusivo

Neo Residence Jardins

3 Quartos

1 Suítes

2 Vagas

80 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 687,10



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



Aluguel Residencial

Cód. 4932

Bairro Jardins



Exclusivo



Mobiliado

Neo Residence Jardins



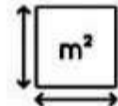
2 Quartos



1 Suíte



2 vagas



76 m²

R\$ 6.500,00

Condomínio: R\$ 565,78



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

ATENÇÃO!

Para ler e navegar melhor no seu jornal **CINFORMONLINE** digital, instale a versão gratuita do **Adobe Acrobat Reader**, acessando o Play store ou Apple store do seu celular, table ou computador.

TOQUE NOS ÍCONES ABAIXO E FAÇA O DOWNLOAD



 CLIQUE AQUI E ACESSE
NOSSO PORTAL | CINFORMONLINE.COM.BR

Receba seu jornal digital **CinformOnline** toda semana através do Whats App.



INFORMANDO

habacunquevillacorte@gmail.com

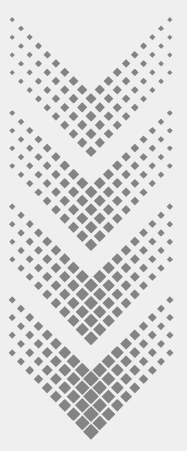
JORNALISTA | **HABACUQUE**
VILLACORTE



SÉRGIO REIS ERRA AO POLITIZAR O DEBATE SOBRE GASTOS COM FESTAS ATACANDO O TCE/SE

Através de uma medida cautelar, aprovada por unanimidade pelo pleno do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE), a Prefeitura de Lagarto se viu obrigada a recuar quanto à realização do Festival da Mandioca 2026, inclusive com parecer técnico favorável emitido pelo Ministério Público de Contas (MPC/SE). Mas, nesse domingo (14), o prefeito Sérgio Reis (PSD), ao lado do senador Rogério Carvalho (PT), desconsiderou a decisão e promoveu o Casamento Caipira do povoado Brejo.

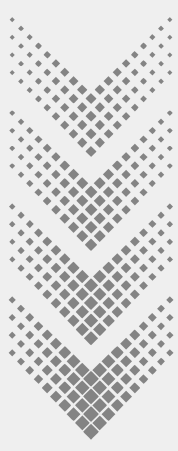
O Tribunal de Contas, através da relatora e conselheira Susana Azevedo,



acompanhada por todos os seus pares, apontaram indícios de elevado impacto financeiro com a realização do Festival, destacando valores significativos de restos a pagar, despesa com pessoal acima do limite prudencial e ausência de comprovação suficiente da capacidade financeira do Município. A Corte de Contas cumpriu seu papel constitucional, tentando resguardar o erário público.

Mas, assim que a decisão do TCE fora anunciada, ao invés de tentar justificar seus equívocos administrativos, o prefeito Sérgio Reis optou por adotar uma postura politizada, que findou atacando toda a Corte de Contas: ele responsabilizou publicamente seus adversários políticos, o deputado federal Gustinho Ribeiro (PP) e a ex-prefeita Hilda Ribeiro (PP) pelo suposto cancelamento da festa, como também o conselheiro do Tribunal, Luiz Augusto Ribeiro (pai de Gustinho).

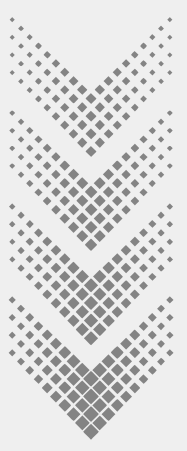
A postura do prefeito Sérgio Reis, além de indevida, é inconsequente e desrespeitosa não apenas contra o



conselheiro em questão, mas neste caso ele ataca todos os que compõem a Corte de Contas do nosso Estado. E não apenas pela realização do evento, nesse domingo, mas pelo ataque politizado contra um conselheiro que, certamente, terá reflexos inclusive junto ao Poder Judiciário sergipano. O ataque ao magistrado não passou de uma estratégia para criar um ambiente de perseguição.

Agora é importar sempre trazer à tona a frase pública do ex-governador Albano Franco quando ele dizia que “Sergipe é terra de muro baixo e que aqui todo mundo se conhece”, ou seja, não é a primeira vez que o prefeito de Lagarto, Sérgio Reis, está envolvido em polêmicas, inclusive nos ataques que faz um conselheiro do Tribunal de Contas. Pior que, ao invés de corrigir os problemas administrativos apontados, o gestor recorreu ao senador Rogério Carvalho para realizar a festa a todo custo!

Segundo Sérgio Reis, o evento realizado nesse domingo, com show



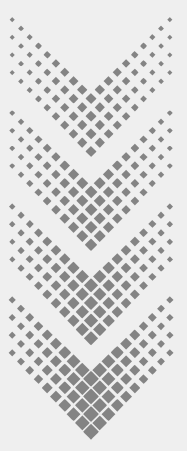
do cantor Tarcísio do Acordeon, foi financiado com recursos do Ministério do Turismo, mesmo com débitos registrados da edição de 2025 do Festival da Mandioca. Vale registrar que o trabalho do TCE não para por aí e que todos os gastos com os festejos, inclusive de Lagarto, serão devidamente fiscalizados, inclusive os repasses de recursos federais. O prefeito errou ao politizar o tema, desrespeitando o corpo técnico do Tribunal...

VEJA ESSA!

Uma decisão da Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) alterou o cenário político de Sergipe. O tribunal anulou a rejeição sumária do Acordo de Não Persecução Cível (ANPC) do deputado federal Gustinho Ribeiro (Luiz Augusto Carvalho Ribeiro Filho) em processo de improbidade, ordenando que a Justiça local refaça a análise do pacto.

E ESSA!

O entendimento fixa um precedente que traz forte segurança jurídica para a pré-



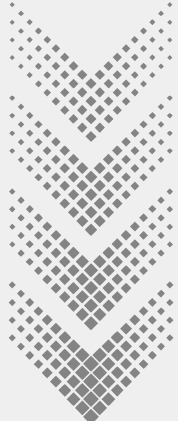
candidatura de Valmir de Francisquinho ao Governo do Estado. O ex-prefeito de Itabaiana e pré-candidato enfrentou roteiro semelhante: firmou acordo com o Ministério Público no caso do Matadouro local, mas o Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE) rejeitou o termo e aplicou sanções de inelegibilidade.

BOMBA!

Contudo, o STJ interveio estrategicamente no processo de Valmir, concedendo efeito suspensivo que garantiu a manutenção plena de seus direitos políticos para o pleito majoritário. Ao determinar no caso de Gustinho que a rejeição de acordos não pode ser automática e que o ressarcimento deve se limitar à participação real de cada agente, o STJ consolida a viabilidade eleitoral de Valmir de Francisquinho em uma única engrenagem política e jurídica.

EXCLUSIVA!

Essa tendência de Brasília confere previsibilidade ao processo, indicando que decisões punitivas locais tendem



a ser revistas na capital federal, o que blinda juridicamente o pré-candidato e dissipa o receio de partidos aliados quanto a um eventual “tapetão” de última hora.

VALMIR NA DISPUTA

Com o mercado político mais seguro para fechar alianças, o desdobramento também valida o discurso de Valmir de que há um descompasso entre o rigor aplicado em Sergipe e as garantias chanceladas pelas cortes superiores, permitindo que ele avance nas articulações com a certeza de que a disputa pelo Governo será decidida estritamente nas urnas.

GUSTINHO COM ANDRÉ I

O presidente estadual do União Brasil em Sergipe e pré-candidato ao Senado, André Moura, recebeu nesse domingo mais uma importante adesão ao seu projeto político para 2026. Durante visita ao 6º Arraiá do Rancho, em Lagarto, André teve sua pré-candidatura oficialmente apoiada pelo deputado

federal Gustinho Ribeiro (Progressistas) e pela ex-prefeita de Lagarto, Hilda Ribeiro, pré-candidata a deputada estadual.

GUSTINHO COM ANDRÉ II

O anúncio ocorreu em um dos eventos mais tradicionais do período junino no município e simboliza o fortalecimento da construção política liderada por André Moura em uma das cidades mais importantes do interior sergipano. Ao recepcionar o pré-candidato ao Senado, Hilda Ribeiro destacou a satisfação de caminhar ao lado de André no projeto para as eleições de 2026.

HILDA RIBEIRO

“Estou muito feliz por receber André mais uma vez em Lagarto. Ele é o nosso pré-candidato ao Senado e tenho certeza de que essa caminhada será muito importante para o futuro de Sergipe”, afirmou a ex-prefeita. Já Gustinho Ribeiro ressaltou a relação de confiança construída ao longo dos anos com André Moura e destacou a solidez da aliança política formada em Lagarto.

GUSTINHO RIBEIRO

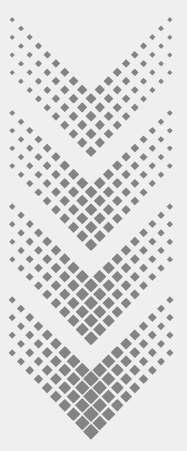
“É uma alegria receber nosso amigo André Moura. Já construímos parcerias em outros momentos e agora voltamos a caminhar juntos. Aqui em Lagarto, ele encontra um grupo sólido, unido e comprometido em trabalhar por Sergipe e pelo desenvolvimento do nosso município”, declarou o deputado federal.

ANDRÉ MOURA I

Ao agradecer a manifestação de apoio, André Moura destacou a importância da parceria com as lideranças lagartenses e afirmou que a união representa mais uma força em favor do desenvolvimento do estado. “Recebo esse apoio com muita alegria e gratidão. Tenho uma relação de respeito e amizade com Gustinho e Hilda, duas lideranças que possuem serviços prestados a Lagarto e a Sergipe”.

ANDRÉ MOURA II

“Tenho convicção de que construiremos uma grande parceria, pensando no presente e no futuro do nosso estado, especialmente de Lagarto, que tem



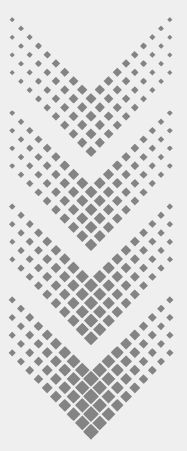
papel fundamental no desenvolvimento sergipano”, afirmou. A adesão de Gustinho Ribeiro e Hilda Ribeiro amplia o conjunto de apoios que André Moura vem consolidando em diversas regiões do estado, reforçando o crescimento de sua pré-candidatura ao Senado e fortalecendo sua presença política no interior sergipano.

ALÔ SÃO CRISTÓVÃO!

A coluna recebeu reclamações, durante o final de semana, sobre o desabastecimento de água no município de São Cristóvão e a presença de carros-pipa pela cidade. Conhecida como “a cidade das águas”, mais uma vez ficou desassistida após a privatização de parte dos serviços da DESO para a Iguá Saneamento. A revolta da população saiu do controle já e alguns protestos já não são descartados...

BANESE NO AUGUSTO FRANCO

A coluna também recebeu reclamações de moradores do Conjunto Augusto Franco sobre a necessidade de uma



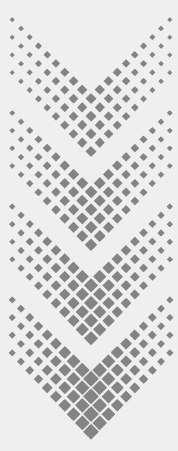
agência do Banco do Estado de Sergipe (Banese) na região. Os moradores, em especial os mais idosos, reclamam que as agências mais próximas estão localizadas no D.I.A ou na Atalaia, já próximo da Orla. Alegam, com razão, que se trata do maior conjunto habitacional do Estado e que está desassistido do “banco dos sergipanos”. Realmente não faz sentido...

EMÍLIA CORRÊA I

A prefeita de Aracaju, Emília Corrêa, participou da programação da 59ª Feira do Caminhão e Festa dos Caminhoneiros, em Itabaiana, a convite do prefeito Zequinha da Cenoura. Considerado um dos eventos mais tradicionais do calendário festivo do interior sergipano, o evento celebra a história, a cultura e a importância econômica da cidade conhecida nacionalmente como a Capital Nacional do Caminhão.

EMÍLIA CORRÊA II

A gestora esteve presente na missa dos caminhoneiros, uma das solenidades que integram a programação da festa,



acompanhada, além do prefeito da cidade, Zequinha, do ex-prefeito, Valmir de Francisquinho, André David e Eduardo Amorim. O momento reuniu outras autoridades, caminhoneiros, familiares e moradores em uma celebração marcada pela fé, gratidão e reconhecimento à categoria que desempenha papel fundamental no desenvolvimento econômico do país.

EMÍLIA CORRÊA III

Durante a visita, Emília Corrêa destacou a importância da valorização das tradições populares e dos eventos que fortalecem a cultura, movimentam a economia e promovem a integração entre os municípios sergipanos. “É uma alegria participar de um evento tão significativo para Itabaiana e para todo o nosso estado. A Feira do Caminhão representa a força do trabalho, da fé e da tradição de um povo que contribui diariamente para o desenvolvimento de Sergipe e do Brasil. Quero parabenizar o prefeito Zequinha da Cenoura pela organização dessa grande festa, que preserva a história da cidade e movimentam a economia local”, afirmou.

FORRÓ CAJU I

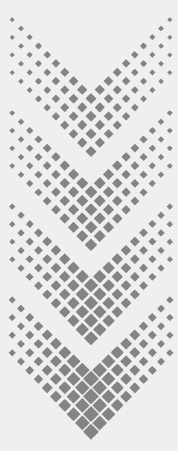
Aproveitando a visita ao evento, a prefeita também passou pelo estande da Secretaria Municipal do Turismo de Aracaju (Setur), instalado no local para divulgar o Forró Caju 2026. O espaço apresenta ao público informações sobre a programação dos festejos juninos da capital, fortalecendo a promoção turística de Aracaju junto aos visitantes que participam da tradicional festa itabaianense.

FORRÓ CAJU II

“Além de prestigiar este importante evento, também tivemos a oportunidade de divulgar o Forró Caju, que é uma das maiores manifestações culturais da nossa cidade. É uma forma de fortalecer o turismo regional e mostrar para os sergipanos e visitantes tudo o que Aracaju tem a oferecer durante o período junino”, destacou a prefeita”, comentou.

YANDRA MOURA I

A deputada federal Yandra Moura (União) marcou presença em Itabaiana para



participar da tradicional procissão de Santo Antônio e Almas, celebração que há décadas move multidões na cidade serrana e reúne fiéis de todas as partes do estado em torno da devoção ao padroeiro local.

YANDRA MOURA II

Ao lado dos vereadores Douglas de Heleno de Aciole, Katiane de Verso e do ex-vice-prefeito, Neném de Verso, da suplente de vereadora, Ilka Vasconcelos, a parlamentar caminhou pelas ruas tomadas pela fé, num cortejo que une gerações e traduz uma das expressões mais genuínas da religiosidade sergipana. Também integrou o grupo o ex-deputado federal e pré-candidato ao Senado, André Moura.

YANDRA MOURA III

Para Yandra, estar entre os itabaianenses neste momento foi mais do que um ato de presença, foi de pertencimento. “Itabaiana tem uma fé que move, que une famílias, que atravessa gerações. Caminhar nessa procissão é renovar a

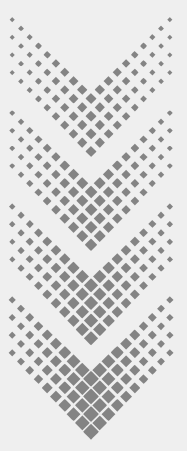
espiritualidade e sentir de perto a força desse povo”, afirmou a deputada. “Ver tantas famílias juntas, unidas pela mesma fé, é um dos espetáculos mais bonitos que o povo sergipano oferece ao mundo”, completou Yandra Moura.

KITTY LIMA I

A deputada Estadual, Kitty Lima (PSB), foi homenageada pela Câmara de Vereadores de Itabaianinha após reconhecimento por relevantes serviços. Em sessão solene, a parlamentar foi agraciada com uma Moção de Aplausos, de autoria da vereadora da respectiva Câmara, Glaucia da ONG. Ao iniciar a homenagem, a vereadora Gláucia destacou a simbologia que Kitty significa para o povo sergipano. “Essa homenagem representa o reconhecimento público pelo compromisso, dedicação e contribuição da parlamentar em favor da população sergipana”.

KITTY LIMA II

Ainda em sua fala, a vereadora pontuou a representatividade da parlamentar. “Kitty foi a Primeira mulher a ocupar a



vice-liderança do Governo na ALESE, consolidou sua trajetória como uma parlamentar comprometida com a defesa da vida, atuando na construção de políticas públicas que unem proteção animal, saúde pública, educação ambiental e cidadania”.

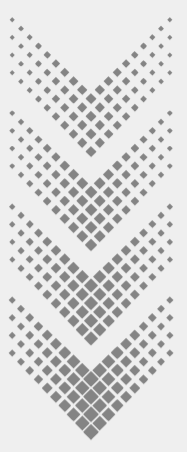
KITTY LIMA III

Finalizando o discurso comemorativo, Gláucia enfatizou a relevância de Kitty para o Estado ao citar alguns projetos da deputada. “No Legislativo, Kitty é autora e defensora de importantes marcos legais para a proteção animal. Entre eles, a Lei que proíbe manter cães e gatos acorrentados de forma permanente (Lei das Correntes), a Lei de Notificação Compulsória da Esporotricose Animal, a Lei do Selo Pet Friendly, a Lei de Prevenção aos Atropelamentos de Animais (Maio Amarelo Animal) e a legislação que impede a nomeação para cargos públicos de pessoas condenadas por maus-tratos contra animais”.

KITTY LIMA IV

Emocionada e com a voz embargada com tamanho reconhecimento, Kitty encerrou a

noite de festa agradecendo e endossando seu papel com a população e com os animais. “Diante de tamanha celebração em minha homenagem, algo que me deixa extremamente lisonjeada, reafirmo o quanto que vou me manter no caminho certo. Aqui ratifico meu compromisso de continuar lutando por melhorias e benefícios para o meu estado e os para animais”.



JORNAL CIFORMONLINE
ED. 937 | ANO 4 | 15.6.2026

CRÍTICAS E SUGESTÕES

habacuquevillacorte@gmail.com e
 habacuquevillacorte@hotmail.com



VOLTAR PARA
 PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
 ÍNDICE CADERNOS

CIFORM
online



CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL

CONHEÇA NOSSO PORTAL
 WWW.CIFORMONLINE.COM.BR



WWW.CIFORMONLINE.COM.BR

● ● ● >> WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ANUNCIE AQUI! CINFORMONLINE

.....

SEGUNDA A SEXTA

**AGORA FICOU
MAIS FÁCIL
PUBLICAR
SEUS EDITAIS
E LICENÇAS
AMBIENTAIS**

CONTATO

CLIQUE AQUI



**CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU
CLICANDO [AQUI](#) E FALE DIRETAMENTE CONOSCO**
Elenaldo Santana **(79) 99949-9262**

Email: comercial@cinformonline.com.br



FÁBIO MITIDIERI LIDERA DISPUTA EM PESQUISA ECM E CONSOLIDA VANTAGEM

Governador vence em todas as simulações da pesquisa e segue como favorito à reeleição

O novo levantamento do **instituto ECM Pesquisas** mostra que o governador Fábio Mitidieri é o primeiro colocado na disputa pelo Governo de Sergipe. Divulgada nesta segunda-feira, 15, a pesquisa aponta que o gestor estadual lidera em todos os cenários analisados, consolidando a

vantagem. A pesquisa foi realizada entre os dias 4 e 7 de junho, e está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número SE-09780/2026.

Na simulação induzida, quando são apresentados nomes de possíveis candidatos aos entrevistados, **Fábio Mitidieri** tem **40,8%** das intenções de voto da população. Em seguida aparece **Valmir de Francisquinho**, com **30,3%**, mais de dez pontos percentuais atrás do governador. Depois, vêm **Ricardo Marques (5,3%)**, **Emanuel Cacho (0,8%)** e **Dr. Helton Monteiro (0,4%)**.

Já no cenário espontâneo, quando o eleitor não tem acesso prévio a uma lista de candidatos, **Fábio** também é líder. O gestor é preferido por **28%** da população, dez pontos percentuais à frente de **Valmir (18%)**. Ele também supera **Ricardo Marques (2,33%)**, **Dr. Helton Monteiro (0,17%)** e **Emanuel Cacho (0,17%)**. Já **Sérgio Reis**, **Emília Corrêa** e **Belivaldo Chagas** foram citados por **0,08%** dos sergipanos.

A pesquisa também levantou a intenção de votos da população sergipana sobre o pleito nacional. Pré-candidato apoiado pelo governador, **Lula** lidera a corrida eleitoral no estado com ampla margem: **46,1%** na espontânea e **58,2%** na estimulada. **Flávio Bolsonaro** aparece atrás do presidente, com **15,6%** na espontânea e **19,9%** na induzida. A vantagem do presidente acompanha a liderança de Fábio, pré-candidato de Lula ao Governo de Sergipe.

PESQUISA

O levantamento entrevistou 1.200 eleitores presencialmente, de forma individual, em 16 municípios sergipanos de todas as regiões do estado: Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro, São Cristóvão, Lagarto, Simão Dias, Itabaiana, Ribeirópolis, Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo, Muribeca, Propriá, Capela, Nossa Senhora das Dores, Estância e Itabaianinha. A pesquisa tem intervalo de confiança de **95%** e margem de erro de **2,83%**.





Aluguel Comercial

Cód. 12351

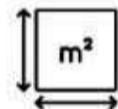
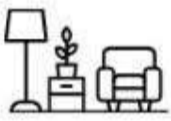
Bairro Jardins



Melhor localização do Jardins



Excelente Terreno Comercial



720 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ -



Entre em contato

(79) 9 9972-5447



Aluguel Residencial

Cód. 4980

Bairro Mosqueiro



Apto Mobiliado



Condomínio Portal dos Trópicos



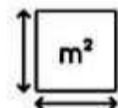
3 Quartos



1 Suíte



2 Vagas



125 m²

R\$ 5.000,00

Condomínio: R\$ 900,00



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



Aluguel Comercial

Cód. 8867

Bairro Jardins



Exclusivo

Neo Office Jardins



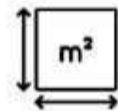
3 salas



1 WC



1 Vaga



39 m²

R\$ 9.000,00

Condomínio: R\$ 1.024,02



Entre em contato

(79) 9 9850-5222



Aluguel Comercial

Cód. 12695

Bairro Jardins



Mobiliada



Exclusivo

Neo Office Jardins



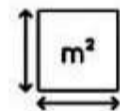
4 Salas



1 WC's



1 Vagas



80 m²

R\$ 12.000,00

Condomínio: R\$ 616,58



Entre em contato

(79) 9 9850-5222

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA



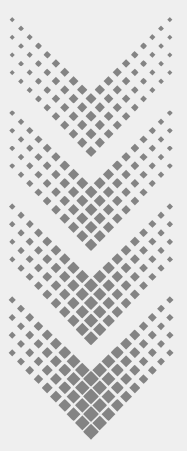
MARCIO ROCHA

JORNALISTA E ECONOMISTA

DO PLÁSTICO À TECNOLOGIA: POR QUE O CARRO BRASILEIRO PERDEU COMPETITIVIDADE

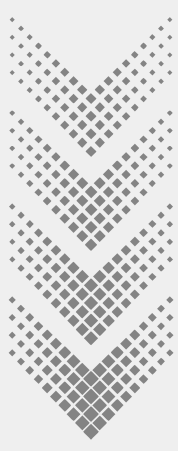
A indústria automotiva brasileira enfrenta uma transformação que talvez seja a mais profunda desde a chegada das grandes montadoras internacionais ao país. O avanço dos veículos elétricos e híbridos não representa apenas uma mudança tecnológica, mas uma alteração estrutural na forma de produzir, comercializar e consumir automóveis.

A preocupação das fabricantes tradicionais é compreensível. Durante décadas, o mercado brasileiro foi sustentado por modelos de negócios baseados em veículos a combustão, com cadeias produtivas consolidadas e



investimentos bilionários em motores, transmissões e componentes mecânicos. Agora, a eletrificação surge como uma ruptura que ameaça reduzir a relevância de tecnologias que foram a base da indústria por mais de um século.

O desafio vai além da concorrência entre marcas. Há uma crescente comparação feita pelos consumidores entre os veículos produzidos localmente e os novos modelos que chegam ao mercado. Em muitos casos, os carros fabricados no Brasil são criticados pelo acabamento excessivamente plástico, pela oferta limitada de equipamentos e pela demora na incorporação de tecnologias já disponíveis em outros mercados. Ao mesmo tempo, novos fabricantes têm apresentado produtos com design mais sofisticado, maior conectividade, melhor acabamento interno e um pacote tecnológico mais completo. Essa mudança de percepção é especialmente preocupante para a indústria nacional porque afeta diretamente a competitividade. O consumidor atual está



mais informado, pesquisa mais e compara produtos em escala global. A antiga lógica de mercado protegido e de poucas opções já não existe com a mesma intensidade.

Entre os novos concorrentes, a BYD se destaca por sua velocidade de expansão e pela estratégia agressiva de ocupação de mercado. No entanto, ela é apenas a face mais visível de um movimento maior que envolve diversas empresas apostando na eletrificação como caminho para ganhar espaço em mercados antes dominados por fabricantes tradicionais.

É importante destacar que os veículos a combustão ainda terão relevância por muitos anos no Brasil. A infraestrutura de recarga ainda está em desenvolvimento, o etanol continua sendo uma vantagem competitiva nacional e a renovação da frota ocorre de forma gradual. Contudo, a tendência mundial aponta para uma crescente participação dos modelos eletrificados. A grande questão para a indústria brasileira não é simplesmente defender sua participação de mercado,

mas acelerar sua capacidade de inovação. Quem conseguir entregar veículos mais modernos, eficientes, seguros e alinhados às expectativas do consumidor continuará competitivo. Quem insistir em oferecer produtos tecnologicamente defasados corre o risco de perder espaço para concorrentes que compreenderam mais rapidamente a nova dinâmica do setor.

O momento atual exige adaptação, investimentos e visão estratégica. A história econômica mostra que as revoluções tecnológicas raramente esperam pelos retardatários. Na indústria automotiva, a eletrificação deixou de ser uma tendência futura para se tornar uma realidade presente, e os vencedores dessa nova etapa serão aqueles que conseguirem evoluir na mesma velocidade das mudanças do mercado.

● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE
1340 Jornalista - DRT 1934/SE



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

Cantinho da *Crônica*

Educadora
Cris Souza



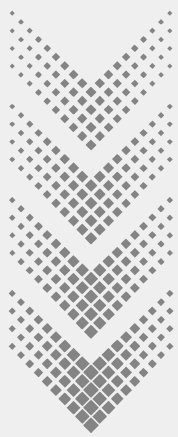
POR QUE AINDA ACREDITAMOS NOS LIVROS

Vivemos na era da velocidade. As notícias chegam antes mesmo de compreendermos os acontecimentos. As mensagens atravessam continentes em segundos. Vídeos, imagens e informações disputam nossa atenção a todo instante. Nunca estivemos tão conectados e, paradoxalmente, tão dispersos.

Diante desse cenário, muita gente já decretou o fim dos livros. Mas os livros permanecem. Continuam ocupando estantes, bibliotecas, escolas, universidades e, principalmente, a vida de milhões de leitores que ainda encontram nas páginas algo que nenhuma tecnologia conseguiu substituir. Um livro não oferece apenas informação. Ele oferece permanência.



Enquanto as redes sociais nos convidam a passar rapidamente de um conteúdo para outro, a leitura nos convida a permanecer. Permanecer em uma ideia, em uma história, em uma reflexão. Ler exige tempo. E talvez seja justamente por isso que a leitura se tornou um ato tão valioso nos dias atuais.



Os livros também nos ensinam a escutar. Ao abrir uma obra, entramos em contato com pensamentos, culturas, sentimentos e experiências diferentes das nossas. Aprendemos a olhar o mundo por outras perspectivas. Exercitamos a empatia, a imaginação e o pensamento crítico.

Na educação, seu papel continua insubstituível. Uma criança que desenvolve o hábito da leitura amplia o vocabulário, fortalece a capacidade de interpretação e descobre novas possibilidades para sua própria existência. Mais do que formar leitores, os livros ajudam a formar cidadãos.

Mas não são apenas os jovens que precisam deles.

Em qualquer idade, os livros oferecem companhia. Há obras que nos fazem rir, outras que nos emocionam e algumas que chegam exatamente quando precisamos delas. Certos autores parecem conhecer perguntas que ainda nem tivemos

coragem de formular. Talvez seja por isso que continuamos acreditando nos livros.

Porque eles não nos oferecem apenas conhecimento. Oferecem encontros.

Encontros com ideias, com histórias, com outras pessoas e, muitas vezes, conosco mesmos.

Em tempos de excesso de informação, ler continua sendo uma forma de compreender. Em tempos de ruído, ler continua sendo uma forma de escutar. E, em tempos de incerteza, os livros permanecem como faróis silenciosos, iluminando caminhos e lembrando que a profundidade ainda tem lugar em um mundo cada vez mais apressado.

● **Educadora Cris Souza** – é pedagoga, antologista, jornalista, escritora, ativista cultural e presidente da Academia Literocultural de Sergipe, Academia Municipalista de Sergipe e Academia de Letras Estudantil de Sergipe. Coordenadora do Café Poético Sergipano e do MAC - Movimento Cultural Antônio Garcia Filho/ Academia Sergipana de Letras.





CRÔNICAS DO BEM-VIVER

JOSÉ ADERVAL ARAGÃO

Médico e professor titular da UFS

A ILUSÃO DA PERPETUIDADE

Existe uma ilusão profunda que habita o coração humano: a de que o tempo é um recurso renovável, uma moeda que sempre teremos em abundância para gastar. Vivemos como se cada dia fosse um bilhete vencível amanhã, e amanhã sempre viesse com prorrogação garantida. Mas essa tranquilidade é frágil, construída sobre areia, porque a existência se recusa a nos avisar com elegância antecipada sobre seus reveses. Ela não marca presença nas agendas nem respeita nossos planos cuidadosamente elaborados. E é precisamente essa indiferença da vida que deveria nos despertar para a urgência de viver.

A verdade incômoda é que o tempo não apenas passa; ele escoa entre nossos dedos enquanto nos ocupamos



com pequenezas. Enquanto decidimos protelar um abraço para um momento “melhor”, enquanto adiamos conversa sincera para quando “temos mais calma”, enquanto guardamos afeto para situação que consideramos mais apropriada, as horas se transformam em dias, dias em meses, e subitamente percebemos que as oportunidades que jurávamos ter eternamente desapareceram. Não voltam. A vida não oferece reembolso nem segunda chance para aquilo que deliberadamente deixamos passar.

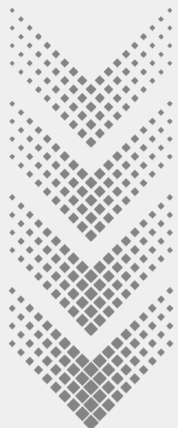
E então, sem aviso prévio, chega aquele momento que muda tudo. Uma notícia inesperada. Uma ligação que desequilibra o mundo. Aquilo que parecia sólido se desmorona, e nos vemos forçados a repensar tudo que considerávamos certo e imutável. Nesse instante de ruptura, a ilusão cai completamente, e compreendemos com clareza dolorosa que alguns momentos jamais retornarão, que certas pessoas deixarão espaços que nenhuma outra poderá preencher. É como se um espelho nos mostrasse, subitamente, aquilo que sempre soubemos mas nunca quisemos encarar.

É nesse ponto que muitos começam a viver intensamente aquilo que deveria ter sido vivido há tempos. O remorso se torna professor duro, ensinando lições que a sabedoria poderia ter sussurrado mais docemente. Pessoas reanalisam relacionamentos, reorganizam prioridades, e percebem que a vida real nunca foi aquela da espera paciente. A vida real acontece

agora, neste exato momento que passa enquanto lemos estas palavras. Mas por que precisamos de tragédia para compreender simplicidades?

A verdadeira sabedoria não deveria vir da dor. Deveria vir da compreensão de que cada abraço é uma escolha rara, que cada palavra carinhosa é um tesouro irrecuperável uma vez proferido, que estar ao lado de alguém é sempre sagrado demais para ser adiado. A coragem não deveria precisar de luto para florescer. O afeto não necessita de saudade para ser expresso. O carinho está sempre aqui, disponível para ser oferecido agora, não na hipótese remota de amanhã que talvez nunca chegue.

Há uma vertente profunda de filosofia que questiona se realmente conhecemos o presente enquanto o vivemos, ou se só o compreendemos na memória, sempre virado para trás. Talvez o verdadeiro desafio seja vencer essa limitação, ter consciência plena do que está ocorrendo enquanto



ocorre, valorizar as pessoas e os momentos não quando os perdemos, mas enquanto os possuímos.

A vida não envia aviso, é verdade. Mas essa ausência de aviso não é castigo; é uma oportunidade disfarçada. É um convite para que aprendamos a viver sem esperar pela dor que nos ensine. Algumas experiências, alguns abraços, algumas confissões simplesmente não podem aguardar. Se não forem vividas agora, a vida seguirá seu curso inevitável, e nos deixará com a terrível certeza de que algumas chances nunca mais voltarão. Essa é a verdade que assusta e, paradoxalmente, liberta quem tem coragem de a ela ouvir.

José Aderval Aragão - Sergipano, graduado em medicina pela Universidade Federal de Sergipe, com Especialização em Cirurgia Vasculuar, Mestrado e Doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, Professor Titular da Universidade Federal de Sergipe. É membro das Academias Sergipana de Medicina, Educação, Letras, bem como das Academias Independente de Letras de Pernambuco e Intercontinental de Escritores. É escritor, poeta, coautor de várias antologias e autor de diversos livros e artigos científicos.



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

ACADEMIAS EM FOCO



Educadora
Cris Souza

Escritora, poeta,
jornalista e pedagoga



AVÓ E NETO TRANSFORMAM AFETO EM LITERATURA INFANTIL

Por **Cris Souza** | [Academias em Foco](#) | [Jornal Cinform](#)

A literatura infantil ganhou mais uma importante contribuição na tarde deste domingo, 14 de junho de 2026, durante o lançamento do livro *Caixinha de Segredos*, realizado no Shopping Praia Sul, em Aracaju.

A obra foi escrita pela professora doutora Rita de Cácia Santos Souza em coautoria com seu neto, Thierry G. Teles Souza, em um projeto que une afeto, imaginação e diálogo entre gerações.

FOTOS DIVULGAÇÃO



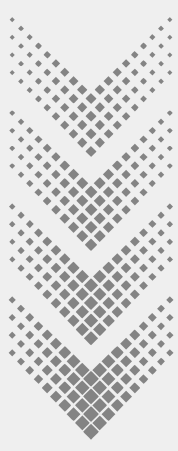
O livrinho pretende contribuir com a prevenção e combate ao abuso infantil.

O lançamento reuniu familiares, amigos, educadores, escritores e leitores em uma tarde marcada por autógrafos, reencontros e celebração da literatura voltada ao público infantil.

Professora aposentada da Universidade Federal de Sergipe, Rita Souza construiu uma trajetória de destaque na educação brasileira. Doutora e pós-doutora em Educação, atuou no Departamento de Educação e no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFS, desenvolvendo

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 937 | ANO 4 | 15.6.2026

CINFOR
na linha



pesquisas nas áreas de Educação Inclusiva, Educação Especial e Tecnologia Assistiva. Ao longo de sua carreira, formou professores, orientou pesquisas e participou de diversos projetos voltados à promoção da inclusão e da cidadania. É acadêmica da Academia Literocultural de Sergipe, da Academia Feminina de Letras e Artes de Sergipe e da Academia Sergipana de Inclusão, onde ocupa a cadeira nº 03.

Em Caixinha de Segredos, a autora apresenta uma narrativa sensível que convida crianças e adultos a refletirem sobre sentimentos, emoções e descobertas próprias da infância.

A participação de Thierry na construção da obra confere ao livro um significado especial, transformando o projeto em uma experiência literária compartilhada entre avó e neto.

A concorrida sessão de lançamento demonstrou o interesse do público por obras que unem literatura, educação e valores humanos, reafirmando o papel

do livro infantil como instrumento de formação, imaginação e fortalecimento dos vínculos familiares.

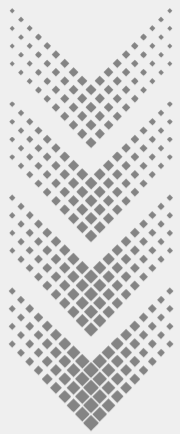
Entre os presentes esteve a escritora e educadora Cris Souza, que acompanhou o evento e destacou a importância de iniciativas que aproximam gerações por meio da leitura e da criação literária. Também estiveram presentes a presidente da ASI, profa. dra. Marleide Cunha acompanhada de sua mãe, a profa. dra. Cândida Cruz e sua filha, dentre outros nomes ilustres.

Mais do que o lançamento de um livro, a tarde celebrou a força das histórias construídas em família e a capacidade da literatura de criar pontes entre diferentes experiências de vida, preservando memórias e inspirando novos leitores.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com





ENCONTRO COM O AUTOR REÚNE JANE NASCIMENTO E LUCIANA BOTTO

Por **Cris Souza** | [Academias em Foco](#) | [Jornal Cinform](#)

A Biblioteca Pública Estadual Deputado Marcelo Déda recebeu, na manhã desta quinta-feira, 11 de junho, mais uma edição do projeto Encontro com o Autor Sergipano, iniciativa da Escola do Legislativo de Sergipe (ELESE), reunindo leitores, estudantes, escritores e amantes da literatura em um momento de diálogo, aprendizado e inspiração.

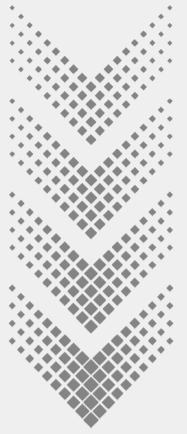
O encontro contou com a participação da escritora Luciana Botto e da Dra. Jane Nascimento, que compartilharam suas trajetórias pessoais e profissionais, destacando a importância da leitura, da escrita e da perseverança na realização dos sonhos. Durante sua participação, Luciana Botto apresentou ao público a história que inspirou seu livro de poesias “Borboletas em Flor”, obra que marca uma nova etapa de seu trabalho literário. A escritora destacou o projeto educacional que pretende levar a obra às escolas, incentivando a leitura, a escrita, a linguagem poética e a valorização dos autores sergipanos.

Ao lado de Luciana, a Dra. Jane Nascimento emocionou os presentes ao relatar sua caminhada acadêmica, profissional e literária. Professora, doutora, escritora, acadêmica da Academia Sergipana de Letras, vice-presidente da Academia Sergipana de Educação e vice-presidente do Conselho Diretor da Universidade Federal de Sergipe, Jane ressaltou a importância de

acreditar nos próprios sonhos e trabalhar para transformá-los em realidade.

Em sua fala, relembrou etapas significativas de sua trajetória, destacando sua atuação em diversas instituições culturais e literárias, entre elas o Movimento Cultural Antônio Garcia Filho, do qual foi coordenadora antes de ingressar na Academia Sergipana de Letras. Também falou sobre sua atuação como coordenadora do Coral da Academia Sergipana de Letras e sobre sua produção intelectual como romancista, poeta, cronista, advogada e procuradora do Estado aposentada.

Mais do que uma apresentação de currículos e obras, o encontro transformou-se em uma rica troca de experiências, aproximando autores e leitores por meio de histórias de vida, desafios superados e conquistas construídas com dedicação e amor à literatura. A iniciativa reafirma a importância de projetos que democratizam o acesso ao livro e ao



conhecimento, fortalecendo a cultura sergipana e incentivando novas gerações de leitores e escritores.

Ao final, ficou a certeza de que a literatura continua sendo uma poderosa ferramenta de transformação humana, capaz de inspirar caminhos, despertar vocações e aproximar pessoas por meio das palavras. O jornalista Benetti Nascimento e Maria Gonçalves são os organizadores deste projeto exitoso.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 937 | ANO 4 | 15.6.2026

CINFORM
na linha



**NA PALMA
DA SUA MÃO**

RECEBA TODA SEMANA
ATRAVÉS DO **WHATS APP**
COM MUITA INFORMAÇÃO
O **CINFORMONLINE**, SEU
JORNAL DIGITAL.



ARLA HOMENAGEIA CAPITÃO DOS PORTOS DE SERGIPE

Por **Cris Souza** | [Academias em Foco](#) | [Jornal Cinform](#)

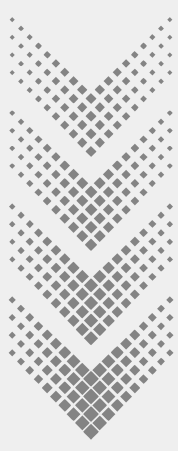
A Academia Riachuelense de Letras, Ciências e Artes (ARLA), presidida pelo acadêmico Jodoval Luiz, participou da Cerimônia Militar Alusiva ao Dia da Marinha, realizada na manhã do dia 10 de junho, na Capitania dos Portos de Sergipe, em Aracaju.

Durante a solenidade, a ARLA prestou homenagem ao Capitão de Fragata Luiz Felipe Lima Santos, Capitão dos Portos

de Sergipe, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à Marinha do Brasil e à sociedade sergipana.

A cerimônia integrou as comemorações do Dia da Marinha, celebrado em 11 de junho, data que rememora a histórica Batalha Naval do Riachuelo, um dos mais importantes acontecimentos da história brasileira. O evento também foi marcado pela promoção de praças e reuniu autoridades civis, militares, representantes de instituições culturais e convidados.

Representando a Academia Riachuelense de Letras, Ciências e Artes, estiveram presentes o presidente Jodoval Luiz, acompanhado de sua esposa, além dos acadêmicos Educadora Cris Souza, Comendador e arquivista Adailton Andrade e Luiz Delfino, arqueólogo, escritor e Tenente do Corpo de Bombeiros, que participaram do momento da entrega da homenagem ao Capitão dos Portos de Sergipe.



A participação da ARLA na solenidade possui um significado especial, considerando que a própria instituição carrega em seu nome a referência histórica a Riachuelo, símbolo de bravura, patriotismo e defesa da soberania nacional. A presença da Academia reforça o compromisso da entidade com a preservação da memória, a valorização da história e o reconhecimento de personalidades que contribuem para o fortalecimento das instituições brasileiras.

Ao prestar homenagem ao Capitão de Fragata Luiz Felipe Lima Santos, a ARLA destacou não apenas a importância da Marinha do Brasil para a segurança e o desenvolvimento do país, mas também o papel das instituições na construção de uma sociedade pautada pelo respeito, pela cidadania e pelo serviço à coletividade.

Para o presidente Jodoval Luiz, iniciativas como essa fortalecem os laços entre cultura, educação e civismo, aproximando diferentes segmentos da sociedade em torno de valores comuns e da valorização

da história nacional. A solenidade reafirmou a importância do diálogo entre instituições culturais e militares, demonstrando que a preservação da memória e o reconhecimento dos serviços prestados à sociedade são elementos fundamentais para o fortalecimento da identidade e da cidadania brasileiras.

Cris Souza – Educadora

Instagram @educadoracris

Email cristinasouza35@hotmail.com

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 937 | ANO 4 | 15.6.2026



VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA



VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS

CINFORM
na Line

CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR



Filosofia e Política

1/8



MICHELE BECKER
PROFESSOR DA UFS

O DESAFIO DE SERGIPE DIANTE DA AMEAÇA DE UM SUPER EL NIÑO

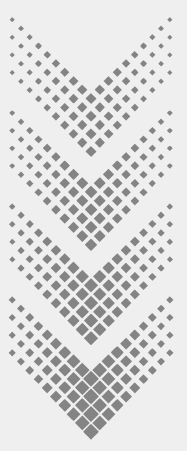
Por muito tempo, a gestão de desastres no Brasil foi marcada por uma lógica reativa: espera-se a tragédia acontecer para, então, mobilizar recursos, decretar emergências e reconstruir o que foi perdido. No entanto, diante da crescente intensidade dos eventos climáticos extremos, essa estratégia já não é suficiente. O alerta emitido recentemente pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) sobre a elevada probabilidade de ocorrência de um El Niño de moderada a forte intensidade no ciclo 2026-2027

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 937 | ANO 4 | 15.6.2026

CINFORM
online

deve servir como um chamado urgente à ação preventiva, especialmente para estados vulneráveis às secas e ondas de calor, como Sergipe.

O fenômeno El Niño consiste no aquecimento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial, alterando padrões atmosféricos em diversas partes do planeta. Embora seja um fenômeno natural, seus efeitos vêm sendo potencializados pelo aquecimento global, aumentando a frequência e a intensidade de eventos climáticos extremos. Segundo nota técnica divulgada pelo Cemaden, há mais de 80% de probabilidade de desenvolvimento do fenômeno na segunda metade de 2026, com possibilidade de atingir intensidade forte. As projeções apontam para impactos severos no território brasileiro, incluindo secas prolongadas nas regiões Norte e Nordeste, aumento das temperaturas, redução da umidade do ar e crescimento do risco de incêndios florestais.

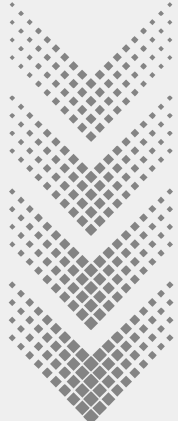


No caso do Nordeste, os cenários são particularmente preocupantes. Historicamente, os eventos de El Niño estão associados à redução das chuvas, comprometendo reservatórios, abastecimento humano, produção agrícola e segurança hídrica. Estudos científicos demonstram que os episódios mais intensos do fenômeno, como os registrados em 1982-1983, 1997-1998 e 2015-2016, provocaram perdas econômicas significativas, agravaram processos de desertificação e ampliaram vulnerabilidades sociais em áreas semiáridas.

JORNAL CINFORMONLINE
ED. 937 | ANO 4 | 15.6.2026

CINFOR
a line

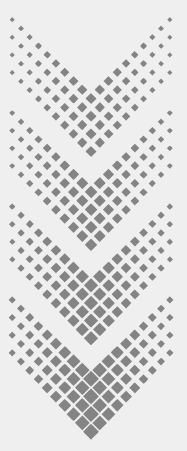
Sergipe não está imune a esses riscos. O sertão sergipano já enfrenta desafios relacionados à escassez hídrica, e um evento climático extremo pode agravar significativamente esse quadro. A redução dos níveis dos rios São Francisco, Vaza-Barris e Sergipe, associada ao aumento da evaporação provocado pelas altas temperaturas, pode pressionar sistemas de abastecimento, comprometer atividades agropecuárias e elevar a incidência de queimadas em áreas rurais.



Diante desse cenário, a pergunta central não é se Sergipe será afetado, mas o quanto estará preparado para enfrentar os impactos. A resposta passa necessariamente pela prevenção.

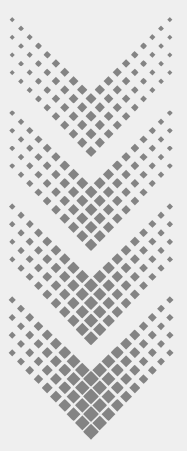
A ciência da gestão de riscos é categórica ao afirmar que prevenir custa menos do que remediar. Dados amplamente utilizados por organismos internacionais indicam que cada um dólar investido em prevenção e redução de riscos pode evitar sete dólares em perdas futuras decorrentes de desastres. Em outras palavras, investir antes é mais eficiente, mais humano e mais econômico do que reconstruir depois. Essa lógica orienta a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil e está presente no Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil (2025-2035), lançado pelo Governo Federal para fortalecer a cultura da prevenção e da resiliência no país.

Entretanto, para que a prevenção saia do discurso e se transforme em prática, é necessário planejamento atualizado.



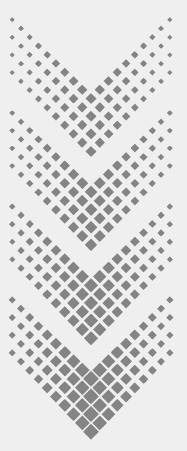
Nesse aspecto, Sergipe enfrenta um desafio importante. Embora o Brasil tenha avançado na construção de diretrizes nacionais para redução de riscos de desastres, instrumentos estaduais de planejamento e adaptação climática precisam acompanhar a velocidade das transformações ambientais. Um plano desatualizado significa trabalhar com diagnósticos antigos para enfrentar ameaças novas e cada vez mais complexas.

A preparação para um possível Super El Niño exige medidas concretas e imediatas. Entre elas, destacam-se o fortalecimento do monitoramento hidrometeorológico, a atualização dos mapas de risco, a elaboração de planos de contingência municipais, a ampliação da capacidade de armazenamento de água, a proteção de nascentes, a recuperação de áreas degradadas e o desenvolvimento de campanhas educativas voltadas para prevenção de queimadas e uso racional dos recursos hídricos.



Além disso, é fundamental integrar a redução de riscos às políticas públicas de saúde, educação, agricultura e infraestrutura. Ondas de calor extremas podem aumentar a incidência de doenças cardiovasculares e respiratórias. A seca prolongada compromete a produção de alimentos e afeta diretamente a renda de agricultores familiares. Incêndios florestais impactam a qualidade do ar e provocam perdas ambientais irreversíveis. Nenhum desses desafios pode ser enfrentado isoladamente.

Outro aspecto essencial é o fortalecimento da cultura de prevenção junto à população. Comunidades informadas respondem melhor aos alertas, adotam medidas de autoproteção e tornam-se parceiras estratégicas da defesa civil. A experiência internacional mostra que sociedades resilientes não são aquelas que eliminam completamente os riscos, mas aquelas que conseguem antecipá-los, compreendê-los e reduzir seus impactos. O alerta do Cemaden não deve ser interpretado como uma



previsão fatalista, mas como uma oportunidade. A própria nota técnica ressalta que o El Niño não produz desastres automaticamente; ele aumenta probabilidades de ocorrência de eventos extremos. O desastre resulta da combinação entre ameaça climática, exposição e vulnerabilidade social. Isso significa que políticas públicas eficazes podem reduzir significativamente os danos esperados.

Sergipe ainda tem tempo para agir. A janela de oportunidade aberta pelos sistemas de monitoramento climático permite planejar, mobilizar recursos e fortalecer capacidades institucionais antes que os efeitos mais severos se manifestem. Ignorar os sinais da ciência seria um erro caro, tanto do ponto de vista econômico quanto humano.

Em um contexto de mudanças climáticas cada vez mais evidentes, prevenir deixou de ser uma escolha administrativa para se tornar uma necessidade estratégica. O Super El Niño que pode chegar em

2026-2027 representa um teste para a capacidade de antecipação dos governos e da sociedade. Mais do que responder a emergências, será preciso demonstrar maturidade para construir resiliência, pois a verdadeira medida do sucesso não será a quantidade de recursos empregados após uma crise, mas a capacidade de evitar que ela se transforme em tragédia.

● **Michele Becker** - é Jornalista, mestre e doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Sergipe. Especialista em Comunicação de Riscos Socioambientais.



JORNAL CINFORMONLINE
ED. 937 | ANO 4 | 15.6.2026

CINFORM
online

CLIQUE AQUI
BAIXE SUA EDIÇÃO
SEMANAL

CONHEÇA NOSSO PORTAL
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR



**EDITOR CHEFE****Habacuque Villacorte**

Jornalista DRT | 947/SE

Habacuquevillacorte@gmail.com

(79) 9.9902-9237

**EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA****Altemar Oliveira**

oliveiraltemar@gmail.com

(79) 9.99823-0398

**COLUNISTAS**

Antônio Carlos dos Santos

Antonio José Pereira Filho

Prof. Dr. Christian Lindberg

Evaldo Becker

Saulo H. S. Silva

Lícia Melo

**DEPARTAMENTO COMERCIAL****DIRETOR: Elenaldo Santana**

(79) 9.9949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br**ENDEREÇO**

Rua Sílvio César Leite nº 90 - Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554** - CNPJ 35.851.783/0001-00